



VOZ

de

ANTAS

**PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS**
AUTORIZADO A CIRCULAR
EM INKJETADO FECHADO
DE PLÁSTICO OU PAPEL.

**TAXA PAGA
PORTUGAL
ESPOSENDE**

 julho-agosto 2017
 3ª Série - Ano XLI - nº 280
 ISSN 2182-4746

Celebrar 80 anos de vida...

80 anos, 960 meses, mais de 29.200 dias. O mundo já foi mais preto e branco, o tempo já teve mais tempo, a vida já custou mais e hoje até parece que não custou nada!!

Dias bonitos de céu azul e sol brilhante, manhãs cinzentas teimosas, tardes ventosas e noites de trovoadas a mais!!

Um desfiar de sorrisos, muitas lágrimas também...

Muito trabalho, muito suor, muito acordar antes do sol nascer, enxadas a mais, brincadeiras e letras a menos.

Dividir o que nem sempre foi muito, agradecer o que se tinha, confiar no que vinha quando o que havia não chegava...

Ter fé na enfermidade, dar graças na saúde, agradecer o pouco e o muito!

Ansiedade no peito, alegria na alma, carinho no olhar, amor no coração!!

Rugas na cara, peso nas pernas, calos nas mãos, cabelos brancos!!

Saudades dos pais, dos irmãos, dos amigos, dos antigos, de todos os que já partiram!!

Alegria pelos maridos e pelas esposas, pelos amigos, pelos filhos que criaram, pelos netos que mimaram...pelos bisnetos!!

Esperança... que amanhã seja ainda melhor!! Para nós, para os nossos, para todos!!

80 anos não se escrevem, nem se resumem...esfumam-se em lembranças e histórias intermináveis! Agradece-se ao tempo pelo que já vos deu, agradece-se à vida porque a partilhamos!!

Pedimos desculpa...porque às vezes nos esquecemos de vós! Por sermos duros quando devíamos dar a mão!! Pelas desilusões, pelas tristezas, por não sabermos melhor!!

Ouvimos "quando chegares à minha idade!!" e fingimos que não escutamos...quando chegarmos à tua idade queremos ser como tu...

Recordamos!! A alegria de te ver chegar a casa para me levares a dar uma voltinha!! As coisas pequenas, os dias todos, o terem cuidado sempre de nós.

Orgulhamo-nos de vós!! Do que são, do que foram e do que ainda estão para ser!!

Agradecemos!! Por vós, pela vossa companhia, pelo que nos ensinam, porque o melhor de nós herdamos de vós!!

Celebramos porque vemos nos vossos rostos o sorriso de uma criança, a felicidade que não tem pressa, uma alegria que não tem idade!!

PASSADIÇOS DO NEIVA ECOVIA DO LITORAL NORTE

No passado dia 26 de junho, a Secretária de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza, Célia Ramos, presidiu à cerimónia de assinatura dos autos de consignação de sete empreitadas de construção de novos troços da futura Ecovia do Litoral Norte, quatro dos quais no concelho de Esposende.

A governante dedicou a manhã à visita às intervenções da Sociedade Polis Litoral Norte nos Municípios de Caminha, Viana do Castelo e Esposende, numa jornada que culminou na freguesia de Antas, no adro da capela de Santa Tecla. A Ecovia da margem esquerda do estuário do Rio Neiva e a Infraestrutura de valorização e visitação do Estuário do Rio Neiva Ponte Pedonal e Ciclável terão um investimento global que ascende a 961.000,00 €. Ainda no que respeita ao concelho de Esposende foram assinados os autos de empreitada dos troços da Ecovia Praia de Rio de Moinhos – Praia de Cepães, e da Praia de Cepães – Praia de Suave Mar, que totalizam 825 mil euros. Com estas quatro intervenções, mais o troço Fão – Apúlia, o Município verá concretizado um investimento superior a 2,6 milhões de euros neste tipo de infraestruturas.

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, expressou a sua expectativa e satisfação face à concretização da Ecovia, que ligará Caminha a Esposende, numa extensão de 73 quilómetros, projeto que considerou uma "verdadeira revolução" no conceito de mobilidade suave e um "importante ativo europeu", que contribuirá para a valorização do território dos três municípios.

Sobre a Ponte Pedonal e Ciclável, a Secretária de Estado referiu que contribuirá "para unir os municípios e as comunidades intermunicipais e criar um litoral mais qualificado". Na mesma linha referiu que a Ecovia do Litoral Norte, a par de todas as outras intervenções da Polis Litoral Norte, marca de "forma incontornável" a qualificação da zona costeira, notando que, para além da questão balnear, há a considerar a importância da pesca e fruição da vivência do litoral. "É um ativo que temos que, assumidamente, melhorar", referiu, dizendo ainda que o Governo quer continuar a contar com a colaboração de outras entidades, incluindo das autarquias. "É um modelo virtuoso ao qual queremos dar continuidade", assegurou, notando que há "muito trabalho pela frente, muitos e grandes desafios". Assinalou que há ainda capacidade de investimento, pelo que exortou a Polis Litoral Norte a apresentar projetos, desafiando ainda outros municípios a "vir a jogo".



ESPAÇO DA CATEQUESE

O Ano de Catequese chegou ao fim. Para reflexão deixamos aqui o texto publicado na Voz de Antas em junho de 2016.

“É tempo de parar, refletir e avaliar. Avaliar o trabalho que foi feito, os aspetos a melhorar no caminho que percorremos. A avaliação ajuda a alegrarmos com as descobertas, com o que aconteceu de bom, com o crescimento dos catequizandos. Por outro lado, também nos faz pensar nas frustrações que sentimos, nos desânimos que fomos vencendo, na certeza de que não podemos pensar somente no que o catequizando “aprendeu”. Muito mais importante é avaliar a responsabilidade, a partilha, as atitudes, o comprometimento com os valores evangélicos.

Tendo por base estes princípios e olhando para o que foi o ano de catequese na nossa paróquia podemos dizer que há muito caminho a percorrer.

Olhando para as festas dos diferentes anos de catequese celebradas ao longo deste mês podemos perguntar:

Como é que os catequizandos se envolveram na sua

preparação?

A que aspeto deram eles mais importância?

E os pais, qual foi o seu envolvimento?

E a comunidade, como viveu cada uma das festas? ”

Algumas das atividades realizadas, neste final de ano, foram marcantes para todos os que nelas participaram. Entre elas destacamos a presença de um grupo na peregrinação das crianças a Fátima, no dia 10 de junho. A peregrinação, neste ano do centenário das aparições, tinha como tema ‘Senhora do Rosário, mais brilhante que o sol’, celebrando assim o Milagre do Sol. Para encerrar a jornada todas as crianças receberam, como lembrança, uma pequena azinheira, tendo sido convidadas a plantá-la em suas casas para lembrar durante muitos anos o centenário da aparição da Virgem do Rosário.



Destacamos também as festas realizadas ao longo do ano com especial destaque para as caminhadas de Natal e da Quaresma e tempo Pascal onde sempre estiveram presentes as atitudes de Maria.

Por fim não podemos deixar de referir a festa da 1ª comunhão, da família, do pai nosso, da Palavra, da Esperança, a Profissão de Fé, a festa das bem aventuranças, da vida, do compromisso e do envio com que terminamos o ano de catequese.

Finalizamos dizendo “Obrigado Senhor”. Obrigado pelas boas experiências que vivemos e queremos ver repetidas. Obrigado pelas iniciativas que não correram bem e que precisam de ser melhoradas. Obrigado por tudo o que nos foi dado viver, aprender e fazer neste ano de catequese.

FESTA DO ENVIO

No passado dia 03 de Junho de 2017, Sábado vésperas da Festa do Pentecostes os jovens do 10º ano de catequese, completaram o seu percurso catequético e celebraram a Festa do



Envio. A Festa do Envio teve lugar na igreja paroquial, pelas 20H00 e contou também com a participação dos adolescentes do 9º ano de catequese que celebraram a sua Festa do Compromisso. Estão de parabéns os 18 (dezoito) jovens que completaram os dez anos de catequese; agora chegou o

momento de irem e transmitirem aos outros o que receberam; é tempo de assumirem a condição de enviados para o mundo e serem Sal e Luz; que a força do Espírito Santo derramado sobre eles na sua Festa do Envio e Festa do Pentecostes, os ajude a cumprir a sua missão de serem testemunhas vivas de Jesus Cristo, na sua vida e noutras missões e apostolados da sua paróquia.

PRIMEIRA COMUNHÃO

No passado dia 15 de Junho de 2017, dia da Solenidade do Corpo de Deus, as crianças do terceiro ano de catequese, da nossa paróquia viveram um dia de festa, pois celebraram a sua Primeira Comunhão. A cerimónia da Primeira Comunhão realizou-se na Igreja Paroquial, pelas 10h30, juntamente com a Festa do Corpo de Deus e foi presidida pelo nosso pároco. Não há dia mais significativo

apropriado, que Solenidade do Corpo de Deus, em que se celebra o mistério de Cristo na eucaristia, para as



crianças receberem pela primeira vez Jesus Sacramentado. A Primeira Comunhão é o marco mais importante na caminhada catequética e de fé para as crianças, seus pais e familiares, por isso esta festa foi devidamente preparada por todos, principalmente pelas crianças e catequistas. Foi assim uma celebração cheia de emoção e beleza, solenizada pelo canto das crianças e ativamente participada pelos seus pais em vários momentos.

No fim da celebração as crianças participaram com toda a comunidade paroquial presente, na Procissão do Santíssimo Corpo e Sangue de Jesus Cristo.

As catequistas do terceiro ano, Paula Arezes e Lidia Dias, que se dedicaram a preparar, e fazer crescer na fé estas crianças ao longo do ano, sentem-se felizes e recompensadas pela alegria que espelhava no rosto e na alma destas crianças que acolherem Jesus Cristo no seu coração: **Gabriela Marques Cunha Arezes da Silva, Carolina Azevedo, Inês Costa Cruz, Inês Gonçalves Félix, Lara Viana Laranjeira, Matilde Cardante Almeida, Miguel de Castro Costa, Nuno Torres Pereira, Rodrigo Barbosa Sampaio, Rodrigo Eira Torres Neiva, Tomás Lopes de Sá, Tomás Miranda da Cunha.**

FICHA TÉCNICA

VOZ de ANTAS

DIRETOR / EDITOR:

MANUEL DE BRITO FERREIRA

PROPRIEDADE:

Fábrica da Igreja Paroquial de S. Paio de Antas - Esposende

REDAÇÃO/ADMINISTRAÇÃO:

Manuel de Brito Ferreira
Telefs. 253871438-965 888 508
pe.brito@sapo.pt

Gonçalo Fernandes

Telefs. 253 871 887 / 933 258 057
gf@utad.pt

DEPÓSITO LEGAL: 18 861/84

ISSN: 2182-4746

Preço Avulso: 1,50 Euros

COMPOSIÇÃO / IMPRESSÃO:

TIPOPRADO - Artes Gráficas, Lda.
Lugar do Barreiro, Rua 1 - VILA DE PRADO
Apartado 6-Telef. 253929140 - Fax 253929149
www.tipoprado.com - geral@tipoprado.com

NOTÍCIAS DO CENTRO SOCIAL ANTAS

Terminado o ano letivo, as chamadas “Férias Grandes” estão aí à porta. Se para os alunos de idade escolar e pré-escolar representam um misto de satisfação e alívio, para os pais e encarregados de educação significa, muitas vezes, uma dor de cabeça. Neste sentido e como já aconteceu no ano passado, as nossas técnicas prepararam para os meninos que frequentam ou queiram frequentar o nosso ATL, um vasto e variado programa, que abrange estas semanas de verão, até à 2ª quinzena de agosto, altura em que encerra para férias. Por isso, apelamos a todos os interessados a consultarem o nosso programa de férias e assim, juntos dos responsáveis, fazerem as suas opções.

Quanto às atividades de verão do Centro de Convívio, sempre que as condições o permitirem, as mesmas serão mais diversificadas, sobretudo no que diz respeito a saídas e convívios fora do Centro e do seu ambiente habitual.

Aproveitamos, também, para lembrar às famílias, que o Centro de Convívio encerrará a partir da 2ª quinzena de agosto, para férias do nosso pessoal. Reabriremos a partir do dia 4 de setembro.

Almoço Solidário

Como é sabido, as IPSS's e outras organizações sociais enfrentam tempos muito difíceis. No nosso caso, o Centro Social de Antas, infelizmente, também não foge à regra. Por isso, os seus responsáveis, no sentido de manter este equipamento social aberto e a funcionar em prol da população da freguesia, tudo fazem, para que possam honrar os seus compromissos, não só com os seus utentes, mas também com os seus trabalhadores.

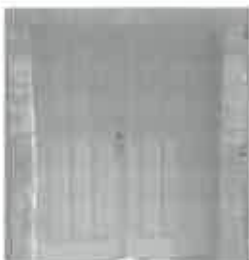
Daí, a razão principal, por que mais uma vez, vamos organizar um ALMOÇO SOLIDÁRIO! Será no próximo dia 16 de julho, às 12h30m, na Quinta de Belinho. O preço será de 20€ por adulto e a ementa será do agrado de todos, assim o esperamos.

Sempre que pedimos a colaboração e ajuda, as gentes de Antas nunca a negaram! Sempre demonstraram a sua generosidade e solidariedade para com o Centro Social e a Associação GRASSA. Desta vez não poderá ser diferente! CONTAMOS COM TODOS! Desde já, o nosso muito OBRIGADO!

A direcção.

PORTÃO DA RESIDÊNCIA PAROQUIAL

Manuel Ferreira da Cruz doou um portão novo em madeira para a Residência Paroquial, em comemoração do seu 80.º aniversário e como forma de gratidão pela casa que o viu nascer e onde viveu os primeiros momentos da sua vida. Agora, com o Jardim das Oliveiras — todas as oliveiras estão viçosas —, o muro de delimitação da propriedade e o portão, a residência paroquial volta a mostrar a sua antiga exuberância. Recorde-se que a mesma tinha sido doada pelo Pe. António Martins Ledo (1854–1935, pároco de 1913–1935), que a tinha comprado em hasta pública em 6 de junho de 1919, depois de ter sido nacionalizada em 20 de abril de 1911. Em nome da nossa Paróquia, o nosso MUITO OBRIGADO!



BODAS DE OURO SACERDOTAIS DE DOM JORGE ORTIGA

D. Jorge Ferreira da Costa Ortiga, Arcebispo Primaz de Braga, celebra as Boas de Ouro Presbiterais. Natural de Brufe, Vila Nova de Famalicão, D. Jorge Ortiga nasceu a 5 de março de 1944, foi ordenado sacerdote a 9 de julho de 1967, nomeado Bispo Titular de Nova Bárbara e Bispo Auxiliar de Braga pelo Papa São João Paulo II (1920–2005, papa de 1978–2005) a 9 de novembro de 1987, ordenado Bispo em 3 de janeiro de 1988 e Arcebispo em 5 de junho de 1999, e tomou posse como Arcebispo de Braga a 18 de agosto de 1999. As comemorações das Boas de Ouro



Sacerdotais iniciam-se com ordenações diaconais a 9 de julho e encerram com ordenações presbiterais uma semana depois, a 16 de julho. Com o lema “no ouro do sacerdócio, a renovação da arquidiocese”, D. Jorge pretende envolver todos os setores da pastoral da Arquidiocese de Braga, com o objetivo de pensar e trabalhar uma estratégia de renovação da Arquidiocese.

O programa contempla momentos de formação e oração para membros do clero, consagrados, responsáveis da Arquidiocese, Movimentos Eclesiais e Ministérios Laicais, bem como momentos de convívio, como concertos e jantares, abertos a outras entidades. As iniciativas decorrem no Auditório Vita, na Cripta do Sameiro e na Sé Catedral.

SINO EM DÓ

Infelizmente, não foi encontrada qualquer solução técnica para baixar o tom do sino em DÓ, como noticiámos no último número. Por isso, a paróquia adjudicou a substituição do sino de 1934 por um novo fabricado de raiz. A empreitada foi entregue à mesma empresa Serafim da Silva Jerónimo & Filhos de Braga, pelo preço de 3 430,00 €, acrescido de IVA à taxa de 23 %. A instalação está prevista para o final deste mês de julho.



Dia dos Avós

A celebração do dia oficial do dia dos Avós tem lugar no próximo dia 26 de julho, quarta-feira. Convidamos avós e netos para participarem na eucaristia de ação de graças às 20h e também terem algum gesto de encontro e de festa.

“Uma família que não respeita nem cuida dos seus avós, que são a sua memória viva, é uma família desintegrada; mas uma família que recorda é uma família com futuro. Por isso, «uma civilização em que não há espaço para os idosos ou onde eles são descartados porque criam problemas, tal sociedade traz em si o vírus da morte», porque «se separa das próprias raízes»”.

(Papa Francisco – “Alegria do Amor”)



Dez letras tem *Felicidade*

Como a palavra felicidade tem dez letras, damos-te dez sugestões já experimentadas por muita gente.

1. Pratica exercício físico

O exercício físico liberta endorfinas e ajuda a combater os estados depressivos. Não passes o dia sentado e faz caminhadas a pé.

2. Dorme mais e melhor

Uma boa noite bem dormida ajuda o cérebro a livrar-se do lixo emocional que se foi acumulando ao longo do dia.

3. Passa mais tempo com as pessoas que mais ama

As relações sociais são muito importantes para o nosso bem-estar. Aproveita os domingos para estar com a tua família.

4. Sai de casa

Sempre que possível. Sai de casa e parte para junto do mar, para o campo, para o jardim. Contempla e respeita a natureza.

5. Aprende com os erros

Sempre que errares, tira uma lição para o futuro. Errar é humano mas corrigir-se dos erros é uma atitude muito humana.

6. Sê resiliente

A resiliência é a capacidade de tentar de novo depois de um falhanço. Enfrenta as dificuldades e matem a coragem.

7. Sê altruísta

Quem ajuda o próximo, sente a felicidade de ver o outro feliz por se sentir respeitado, ajudado, amado. É a alegria do dar.

8. Sorri

Não andes pela vida com a cara de enterro, carrancudo. Experimenta sorrir. Perfuma o ambiente com um sorriso espontâneo.

9. Dá esperança

Jamais prives uma pessoa de esperança, pois pode ser que ela só tenha isso.

Juvenil

BODAS DE DIAMANTE MATRIMONIAIS.

No passado dia 23 de Junho festejaram as bodas de diamante de matrimónio o casal Manuel Viana Alves e Olívia Viana da Cruz. A cerimónia teve lugar na igreja paroquial de S.Paio de Antas, onde à precisamente, a sessenta anos atrás disseram o sim para o início de uma caminhada de vida a dois.



A alegria de 60 anos de vida matrimonial...

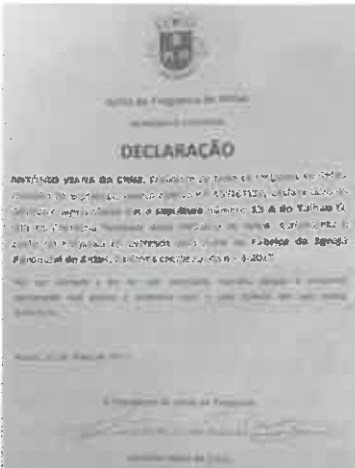
A renovação dos votos do seu casamento, teve lugar na missa da comunidade paroquial, presidindo as cerimónias religiosas o Padre Manuel de Brito acompanhado pelo Grupo Coral. O Senhor Padre Manuel de Brito, recordou a data/hora do seu casamento,- 23 junho às 12H- o nome do Padre que celebrou as bodas de casamento,- Padre Apolinário Rios - bem como os nomes de seus padrinhos, - António Alves da Cunha e Olívia da Cruz Viana.

Como é apanágio do Senhor Padre Manuel de Brito, este fez uma homilia à altura de um bom orador, algo que assembleia eucarística muito apreciou e em especial os seus familiares que carinhosamente agradeceram, apesar de reconhecerem de antemão o seu dom de palavra de orador.

A atuação do grupo Coral, com os seus cânticos, veio embelezar uma cerimónia simples, sem ostentação de luxo, mas de uma enorme e radiante alegria espiritual que brotavam dos corações de todos quantos assistiam a missa.

O casal e os familiares que foram alvos dos votos de parabéns e felicidades expressaram a sua alegria e agradecimento a todos os membros da assembleia eucarística que assistiram as cerimónias das bodas de diamante do casal Manuel e Olívia.

SEPULTURA PAROQUIAL



No último número da Voz de Antas noticiámos que a Assembleia de Freguesia tinha autorizado a venda de um lote do Cemitério Paroquial de S. Paio de Antas à Fabrica da Igreja Paroquial de S. Paio de Antas, vulgo "Fabriqueira". Mais do que uma aquisição, a Assembleia de Freguesia doou o lote n.º 13A do Lote G para sepultura paroquial, como forma de agradecimento a todos os sacerdotes que a têm servido e que a continuarão a servir no futuro, bem como os sacerdotes e

irmãs religiosas, filhos da nossa comunidade e que servem a Igreja nas mais diversas situações e locais e entre nós queiram ter a sua última morada.

À Junta de Freguesia na pessoa do seu Presidente, António Viana da Cruz, e a todos os membros da Assembleia de Freguesia, em nome de todos os paroquianos, o nosso MUITO OBRIGADO.



Leandro da Costa Novo, nasceu no dia 31 de janeiro de 2014 em França onde os pais residem. Era filho de Carlos Manuel Neiva Narciso Novo e de Sandra Maria da Costa Barros e tinha uma irmã gêmea. Os seus avós paternos, José Félix e Adélia Neiva, residem na rua José Barros, no lugar do Monte. Infelizmente, desde muito cedo, com

um ano de idade, o pequeno Leandro foi diagnosticado com uma doença oncológica. Depois de muitos tratamentos e de muito sofrimento, o Leandro partiu no dia 24 de Maio de 2017. A família agradece a todos o apoio e a amizade neste momento de dor.

Descansa em paz!

GESTOS DE GENEROSIDADE E DEVOÇÃO - IGREJA PAROQUIAL

Manuel Viana Alves e Olívia Viana da Cruz, assinalando as suas bodas de diamante matrimoniais, 23/06/2017, Lugar do Monte, (100€).

Anónima, em sufrágio de seu marido, Lugar do Monte, (100€).

Em memória e sufrágio de **Amélia Vaz Saleiro**, o filho **José Carlos**, Lugar da Igreja, (100€).

(cont. no próximo número)

Nas mãos de Deus...



A 17 de junho, no lugar da Igreja, na Casa da Vigária, casa onde nasceu e sempre viveu, faleceu **Amélia Vaz Saleiro**, mais conhecida entre nós como "Tia Amélia da Vigária".

Nasceu no dia 10 de julho de 1925, e de 11 irmãos, era a única filha ainda viva de Manuel Meira da Cruz e Maria Vaz Saleiro.

Casou no dia 24 de agosto de 1968, com José Lourenço de Faria. Deste casamento,

nasceu o seu único filho, José Carlos que lhe deu dois netos Pedro Miguel e Ana Rita.

Durante toda a sua vida dedicou-se às lides da casa e aos trabalhos agrícolas, como quase todas as mulheres da sua época.

Desde há muito tempo pertencia ao grupo da LIAM, e muitas vezes, aos domingos à tarde, juntava-se com outros elementos do mesmo grupo, para fazer a visita aos doentes.

Será recordada por muitos por ir fazer "A reza" tanto às próprias casas, como à Casa da Paz, por aquelas que entretanto partiam para junto de Deus.

Que Deus lhe dê o eterno descanso entre os resplendores da luz perpétua.

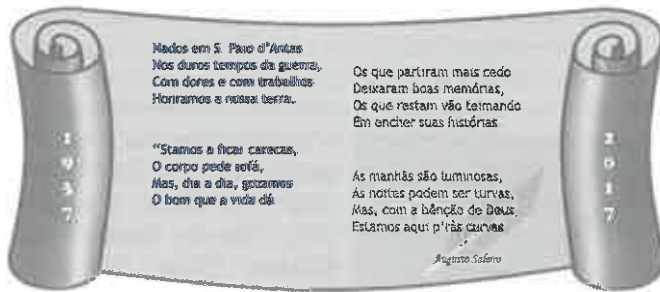


No dia 24 de Maio, ao por do sol, **Rosária Rodrigues Meira** entregava a sua alma a Deus, no Lugar de Guilheta em casa de seu irmão Hilário, reconfortada com os últimos sacramentos e com o amor e carinho de seus familiares que a acompanharam e mimaram até ao momento da partida para a sua última morada. Contava 94 anos. Pessoa humilde, pobre, mas rica em bondade, sempre pronta a ajudar o próximo com um sorriso

nos lábios. Agora que descansa no sono da paz, fica a saudade de seus familiares, irmão, cunhada e sobrinhos que nutrem um carinho especial por ela.

Jamais morrerás nos nossos corações. Descansa em paz e até breve Tia e Madrinha Rosária.

CELEBRAR 80 ANOS DE VIDA...



- Manuel Augusto Viana Meira Torres
- António Viana Rolo Agra
- António Rodrigues Cachada
- Manuel Gonçalves Ferreira
- Artlindo dos Santos da Costa
- Manuel Fernandes Lopes
- Domingos Faria Viana
- Hilário Meira Gonçalves Rolo
- Avelino da Almeida Torres Nelva
- Helena de Sá Calheiros
- Cândida Meira Laranjeira
- Cândido Jaques Vieira
- Augusto da Cruz Caseiro
- Neide Carvalho de Sá
- Alice Ferreira Alvaçães
- Maria Cândida Cruz da Costa
- Augusto de Azevedo Vaz Saleiro
- Amélia Rodrigues Lapeiro
- Maria Flora Azevedo Nelva
- Maria de Lourdes Laranjeira da Costa
- Domingos do Vale e Silva
- Aurora Pereira de Barros
- Manuel Ferreira da Cruz
- Cândido Laranjeira Gomes
- David da Cruz de Sá
- Maria Pedreira Rodrigues
- Irene Alves da Cruz
- Maria Adelaide Viana da Cruz
- Maria Cândida dos Santos Viana
- Vitória Rolo Laranjeira
- Maria Dias de Cunha

PASTORAL DA FAMÍLIA



Envolvidos por essa bênção, os três pastorinhos mostraram-se dispostos, pela boca de Lúcia, a serem louvor da glória de Deus e a entregarem-se plenamente aos designios de misericórdia que Deus manifestava através das aparições." Talvez não seja descabido dizer que, hoje, agora, é cada um de nós, cada uma das nossas comunidades cristãs – paróquias ou outras – que tem de assumir a mesma missão de sempre: 'fazer brilhar em todo o seu esplendor a vontade salvífica de Deus, uma bênção que revela a extensão da sua ternura a todas as criaturas'. E quem nos inspira de forma veemente para este cuidar da vida é o papa Francisco e a sua insistência na redescoberta da Família, como lugar da alegria, do amor e da vida; como lugar da alegria do amor e da alegria da vida. É na Família que percebemos e acolhemos a vida como um dom; é na Família que somos chamados a educar e fazer crescer para o dom da vida; é na Família que somos chamados a viver cada momento e cada idade da vida como um imenso dom: seja quando ainda se sonha com a vida escondida no ventre da mãe, seja quando ela já é uma presença silenciosa e doente, num leito de cuidados e canseiras. "Toda a vida é um dom; a vida toda é um dom". "Como escreveu o papa Francisco, na Mensagem para a Quaresma deste ano: 'O outro é um dom. A justa relação com as pessoas consiste em reconhecer, com gratidão, o seu valor'. Sempre e em todas as situações. (Guião-semana da vida).

Nesta semana os membros da Pastoral da Família, mediante a disponibilidade de cada um, participaram, na celebração da Eucaristia e orientaram a oração do terço, com reflexões subordinadas ao tema deste ano.

No dia 21 de Maio, Domingo, realizou-se a Peregrinação Mariana do Arciprestado de Esposende ao Santuário da Senhora da Guia em Belinho, sendo que este ano coube à nossa paróquia, através da Fabrica da Igreja, Confrarias, movimentos e Associações paroquiais a sua organização, pelo que a Pastoral da Família também colaborou ativamente nomeadamente na celebração eucarística e procissão desde a Igreja Paroquial de Belinho até ao Santuário.

Nos passados dias 16,17 e 18 de Junho quase todos os membros da Pastoral passaram o fim-de-semana de descanso, recreação, convívio e oração na Serra de Arga, Caminha, tendo ficado alojados nos albergues do Mosteiro de S. João D'Arga; como vem sendo hábito efetuamos todos os anos um tempo de "paragem" na azáfama do dia-a-dia para confraternizar e estreitar laços de amizade e fraternidade entre todos e recarregar as baterias do corpo e da alma para enfrentar o futuro; nada melhor do que o fazer num local de beleza ímpar e repousante como é a Serra D'Arga.

GRUPO DE JOVENS ESPERANÇA



Apar das habituais reuniões semanais, os últimos dois meses foram tempo de organização e participação em várias atividades por parte do Grupo de Jovens Esperança, que se propôs mais uma vez a unir forças e trabalho em prol da comunidade e dos movimentos a que está associado.

Nos últimos anos, a organização da peregrinação à Sra. Da Guia tem sido atribuída a diversas freguesias vizinhas. Este ano, tal encargo ficou à responsabilidade da nossa freguesia. Em parceria com mais as diversas entidades de Antas, também o Grupo de Jovens Esperança integrou esta equipa de organização, tendo sido notada a sua presença em diversas tarefas, tais como a receção ao andor na Sra. Da Guia na passagem de freguesias e o seu encaminhamento até à igreja paroquial de S. Paio e a distribuição de águas ao longo do percurso da peregrinação. Participamos ainda na organização da eucaristia, que contou inclusive com a presença de alguns dos seus elementos no coro que a embelezou e em encenações ao longo da cerimónia. O dia 21 de maio ficou, assim, marcado por mais uma solenidade organizada pelo povo de Antas.



No passado dia 2 de junho, o Grupo marcou presença na Via Lucis que teve lugar na freguesia de Belinho, participando em algumas das estações da caminhada com as leituras propostas. Esta foi uma atividade preparada pelo Grupo Jovens Unidos de Belinho, no âmbito da recente tentativa de unir os jovens do Arciprestado de Esposende, que conta também com movimentos de Escuteiros e Guias.

Antas é uma terra rica em cultura e tradições, e com o intuito de conhecê-las e mantê-las vivas, realizamos no dia 10 de junho, o Dia do Grupo, que foi repleto de aprendizagem e regresso às origens, que nos fez recordar alguns ensinamentos que fazemos questão de eternizar. É importante valorizar a história e o que de bom se faz na nossa freguesia.

Este dia começou bem cedo, com uma caminhada por S. Paio, que teve direito a algumas paragens interessantes. Logo de manhã, a D. Amélia abriu-nos as portas da sua casa e, com muito carinho, ensinou como se ordenha uma vaca, dando-nos ainda a oportunidade de provar do seu leite. Tivemos também o privilégio de ser recebidos por Bernardo Viana, que partilhou conosco o dom de fazer a conhecida aguardente com o alambique. E para terminar a manhã, não poderíamos deixar de fazer uma paragem obrigatória nas azenhas do Minante, onde contamos com a exposição de Duarte Neiva sobre o seu funcionamento, histórias e ambições futuras.

Na pausa para almoço, fizemos um piquenique partilhado na Santa Tecla. E nem aí deixamos o conhecimento de lado, já que a ocasião foi aproveitada para partilhar a lenda da Capela.

Ao início da tarde, aproveitando o sol que se fazia sentir, demos um saltinho à nossa praia, onde tivemos oportunidade de ser ensinados a pescar por Raul Machado, tendo ainda alguns de nós lançado a sua cana ao mar. Ao fim da tarde, foi a vez de Cassiano Torres nos receber na sua oficina, para nos mostrar o pormenor e a exatidão indispensáveis ao seu trabalho com a madeira e as suas garrafas de vidro.

Foi um dia assinalado pelo imenso talento, arte e saber de todas estas pessoas que não deixam morrer as tradições da terra, a quem agradecemos profundamente a disponibilidade e carinho demonstrados.



Nesta altura festiva para a freguesia, a Residência Paroquial voltou a abrir portas para o tradicional Tasco G.J.E.. Este é um espaço dinâmico e convidativo, preparado por nós com muito trabalho mas, sobretudo, com muito orgulho, já que é um dos pontos altos do nosso ano. Aqui se proporcionaram, como é habitual, para além de ótimos petiscos, bons momentos de (re)encontro e convívio entre todos os que quiseram visitar-nos. A quem aproveitamos para agradecer. Uma palavra de gratidão e apreço, ainda, a todos quantos contribuíram para o seu melhor funcionamento.

O LUGAR DA IGREJA

Como vem indicado em "S. Paio de Antas – Sua História, Sua Gente", pg. 372, a primeira referência ao lugar de S. Paio de Baixo aparece em 1712 nos livros dos registos paroquiais para se distinguir do de S. Paio de Cima, ambos até aí pertencentes ao único lugar de S. Paio. É natural que o povo desde sempre lhe chamasse lugar da Igreja, pois assim já vem mencionado pela primeira vez num batizado em 1682. A partir de 1741 aparecem nos ditos livros as duas denominações até 1876, último ano em que é mencionado como lugar de S. Paio de Baixo.

Embora desde sempre pouco habitado e de difícil acesso para os habitantes dos sítios mais afastados, era, logicamente, o lugar mais frequentado de toda a freguesia. Convém lembrar que só em 1904 é que, para muita gente, passou a ser mais fácil a deslocação à igreja, depois de pronta a estrada da capela da Senhora dos Remédios até ao fundo do adro. Estava projetada até Forjães desde 1889 mas foi preciso esperar até 1917 para que tal obra se concretizasse.

Foi há precisamente 100 anos que a Câmara Municipal de Esposende decidiu finalmente ligar por estrada a igreja de Antas à igreja de Forjães. Fê-lo por ter recebido a promessa do forjanense António Rodrigues Alves de Faria de subsidiar financeiramente a Câmara para esta ressarcir os proprietários que não podiam ou não queriam ceder gratuitamente os terrenos por onde iria passar a estrada. Mas quem a abriu foi a gente mais pobre das freguesias de Forjães, Antas e de alguns lugares de Belinho, devido ao «imposto da prestação de trabalho pessoal» que só os mais abastados podiam remir a dinheiro: 0\$24 centavos (duzentos e quarenta reis, quase dois tostões e meio) por cada dia de trabalho e 1\$20 (mil e duzentos reis) por cada carro de bois. É de referir que algumas famílias estavam pouco animadas, e até bastante apreensivas, pois foi nesta altura que partiram para França alguns militares destas freguesias para combaterem na Grande Guerra.

Os trabalhos de machado, enxada, pá, picareta e carro de bois começaram a 15 de maio de 1917, uma terça-feira, e estava previsto durarem mês e meio. Seguiu-se a pavimentação a "macadam" e, embora dirigida por técnicos contratados pela Câmara, a estrada não ficou nenhuma maravilha. Dois anos depois, o jornal de Esposende, "A Verdade", n.º 1, de 9.11.1919, logo denunciou o seu mau estado: "A estrada de Antas a Forjães, mandada construir pelo grande benemérito Rodrigues de Faria, não resiste mais um ano; nunca lhe fizeram valetas e, em outros pontos, já está intransitável". É evidente que não foi "mandada construir" por aquele benemérito. Só ficou reparada um ano depois, uma vez mais com recurso ao «imposto da prestação de trabalho pessoal». A necessidade de reparação repetia-se frequentemente, quase sempre depois das enxurradas de invernos mais rigorosos, mesmo depois do débil alcatroamento no início da década de 1970.

Embora a estrada proporcionasse melhor acesso a Barcelos e às estações de Barroselas, às feiras e festas das freguesias vizinhas, para tal fim só era utilizada pelos poucos antenses que tinham bicicleta e carro de cavalos. Se tinham que ir a pé ou com carros de bois, continuavam a preferir a passagem pelas pontes do Castelo e do Grilo seguindo por Alvarães para Barroselas, e pela Costeira seguindo por Vila Chã e Feitos para Barcelos. Tudo mudaria nas últimas décadas com a proliferação das motas e dos automóveis.

Mas a importância deste lugar não se ficou só pela igreja paroquial e pela casa de residência dos párocos durante séculos e séculos. Foi aqui que nasceu o nosso primeiro Doutor e funcionou a primeira Escola oficial da freguesia, da qual também se aproveitaram as circunvizinhas.

É assunto para o próximo número de "Voz de Antas".

Raul Saleiro